

Editorial v12n2

Tiago Fernandes

Centro de Investigação Transdisciplinar em Educação e Desenvolvimento (CITeD), Instituto Politécnico de Bragança, Portugal e iA* - Unidade de Investigação em Artes, Universidade da Beira Interior, Portugal

Pedro Florêncio

ICNova, Universidade NOVA de Lisboa, Portugal

Rita Luís

Instituto de História Contemporânea (IHC), Universidade NOVA de Lisboa e Laboratório Associado IN2PAST, Portugal

Paulo Cunha

iA* - Unidade de Investigação em Artes, Universidade da Beira Interior, Portugal

Beatriz Rodovalho

Institut de recherche sur le cinéma et l'audiovisuel (IRCAV), Université Sorbonne Nouvelle, França

Ao debruçar-se sobre a vasta área da investigação de e sobre a Imagem em Movimento, temos noção de que a *Aniki* reúne perfis de autores e leitores muito diversificados. Acreditando que essa especificidade contribuiu decisivamente para o caminho que foi trilhado até aqui, continuamos a tentar privilegiar um diálogo expandido que permita colocar em contato o meio académico mais tradicional com novas tendências no estudo das artes (boas práticas, metodologias inovadoras, etc.) e com a própria comunidade artística que, muitas vezes, de forma completamente injustificada, fica à margem do processo de investigação. No fundo, acreditamos que a produção de saber nesta área de estudos tem muito a ganhar com esta abertura e com as consequentes novas abordagens e pontos de vista que contribuam para o mesmo fim: aproximar as comunidades internacionais e luso-falantes dedicadas ao estudo das imagens e dos sons em movimento. É esse um dos nossos desígnios e, sendo o trabalho de edição completamente voluntário, uma

das razões que nos estimula a continuar esta caminhada em prol dos nossos leitores.

Neste contexto, apresentamos o dossier temático “Desafios Metodológicos e Conceptuais na Investigação Baseada na Prática Artística Cinemática”, coordenado pelos editores convidados Paula Albuquerque (Universidade Nova de Lisboa e Gerrit Rietveld Academie, Amesterdão) e Francisco Paiva (Universidade da Beira Interior e iA* Unidade de Investigação em Artes), que gentilmente aceitaram o nosso convite para este desafio e que foram incedíveis ao longo de todo o processo editorial. Os diversos textos, muito distintos, mas igualmente pertinentes, exploram diferentes desafios metodológicos e conceptuais inerentes à “Arts-Based Research” no campo das artes cinemáticas, fornecendo contributos significativos para a construção historiográfica desta área de estudos em constante atualização. Como sempre acontece, os textos passaram por um rigoroso processo de revisão por pares em regime de duplo anonimato e, como tal, gostaríamos também de agradecer os preciosos contributos dos revisores que colaboraram com a *Aniki* neste número. Agradecemos, também, a Brian D. McKenna, um dos autores dos cinco textos reunidos no dossiê, a cedência da imagem de capa, proveniente da documentação da performance audiovisual *o-bit* (Bent Festival, 2008), a partir de uma fotografia de Denton Fredrickson.

A secção de Ensaio inclui dois textos que, a partir de obras singulares, propõem olhares críticos sobre formas de (re)inscrição histórica e poética no cinema. Cátia Rodrigues analisa Glória (1999), de Manuela Viegas, sublinhando o seu lugar no contexto do cinema português dos anos 1990 e refletindo sobre os apagamentos históricos da autoria feminina. Lucas Reis revisita a curta-metragem *Elsa la Rose* (1966), de Agnès Varda, para pensar os modos como a montagem cinematográfica pode construir um retrato fragmentário e afectivo da figura de Elsa Triolet, entre a memória, a literatura e a imaginação amorosa.

A ideia de diálogo manifesta-se igualmente na secção de Recensões, que abre com um texto de Ana Isabel Soares sobre o livro *Espelho Mágico: Uma história do cinema* (2024), de Francisco Valente, cuja proposta passa por construir uma história do cinema a partir da perspectiva do espectador. Um espectador que se posiciona entre a cinefilia e a pedagogia, e que conduz o leitor por um percurso marcado por um “diálogo aberto” com os filmes que deseja pensar, como observa a autora. Segue-se a recensão de Francisco Silveira ao livro *Cinema e Dialéctica: Uma Gramática Profunda* (2024), de Sérgio Dias Branco, no qual este

autor propõe a dialéctica como conceito central da prática cinematográfica, ao mesmo tempo que delinea uma metodologia analítica baseada nessa mesma abordagem.

A secção de Entrevistas destaca Dídio Pestana, realizador de *Sobre Tudo Sobre Nada* (2018) e experiente diretor de som e *sound designer* em diversos filmes de outros cineastas, como Gonçalo Tocha, Filipa César, Susana de Sousa Dias e Ansgar Schaefer, ou Catarina Laranjeiro e Daniel Barroca. Esta entrevista inédita, conduzida por Tiago Ramos, incide sobre o processo de produção desse seu filme-diário, desde a materialidade da película, a filmagem e a metodologia de montagem, refletindo ainda sobre o contexto de filmagens “caseiras” ou “amadoras”, o estatuto da “imagem de arquivo” e todo o complexo processo de apropriação e ressignificação.

Por fim, a secção dedicada às Exposições e Festivais de Cinema aborda, por meio do texto de Paulo Portugal, o festival Lumière (Lyon, França) e o papel desses eventos na configuração do que se chama de cinema de património. O artigo discute a programação de obras restauradas no circuito de festivais - promovidas como “clássicos” do cinema - em relação à cinefilia na sua configuração contemporânea.

Porque o trabalho da *Aniki* não termina com a publicação deste número, gostaríamos também de realçar algumas atividades pontuais que foram desenvolvidas nos últimos meses.

I Encontro de Editores de Revistas Académicas em Artes

No dia 24 de janeiro de 2025, conforme previsto no nosso projeto editorial, o CE da *Aniki* organizou o “I Encontro de Editores de Revistas Académicas em Artes”, no Batalha Centro de Cinema, na cidade do Porto. O encontro reuniu vários editores de publicações científicas da área das artes (*Aniki*, *International Journal of Film and Media Arts*, *Journal of Science and Technology of the Arts*) e público interessado. Após breves apresentações das revistas participantes, que destacaram as suas singularidades e semelhanças, seguiu-se uma reflexão sobre o presente e o futuro das revistas académicas em artes e foram debatidos temas como a inclusão de novos formatos multimédia, os desafios colocados pela inteligência artificial, a importância da ética editorial, a avaliação de impacto e a sustentabilidade das publicações, entre outros assuntos. Esperamos que este evento tenha continuidade no futuro, com outra comissão organizadora, pois acreditamos ser essencial esta sinergia entre

publicações científicas da mesma área de estudos. Mantendo esta atitude agregadora, estamos já a preparar a organização de outro evento científico nos mesmos moldes, mas dedicado à área específica de “Estudos de Média”. O local ainda não está definido, mas esperamos dar mais informações em breve.

XIV Encontro Anual e Congresso Internacional da AIM

De forma a reforçar a visibilidade da *Aniki* no seio da AIM, foi realizada uma sessão especial no XIV Encontro Anual e Congresso Internacional da AIM, no dia 30 de maio de 2025, na Universidade do Algarve. A sessão, intitulada “*Aniki*: desafios e boas práticas na publicação académica com revisão por pares”, contou com a presença da convidada Patrícia Pisters (Universidade de Amesterdão), fundadora da NECSUS, e de vários membros do Conselho Editorial da *Aniki*. Da mesma forma que aconteceu com o Encontro de Editores de Revistas Académicas, foi um momento importante de reflexão conjunta acerca dos desafios inerentes à publicação de revistas académicas na atualidade. Para além desta sessão especial, também fomos convidados pela Direção da AIM a indicar um conferencista convidado para o Encontro. A nossa escolha recaiu sobre David Wood, especialista em cinema mexicano e latino-americano, e investigador UKRI na Escola de Línguas Europeias, Cultura e Sociedade da University College London (Reino Unido). A sua conferência plenária decorreu no dia 31 de maio e, a par com os eventos anteriores, foi também um momento muito significativo para o atual Conselho Editorial.

Chamada de propostas para o Dossier Temático do V13N1

Por fim, de forma a envolver a nossa comunidade, foi lançada uma chamada de propostas para o Dossier Temático do V13N1, com publicação prevista para janeiro de 2026. Esta chamada visou estimular a investigação original e interdisciplinar na área da imagem em movimento e promover uma abordagem inclusiva e crítica no debate académico e artístico. Agradecemos todas as propostas enviadas, das quais foi selecionada a seguinte: “Espaços “Periféricos” Contemporâneos da Imagem em Movimento”, que será coordenada pela Filipa Rosário (Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa), André Francisco (Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa) e Fran Rebelatto

(Universidade Federal de Integração Latino-americana, Foz do Iguaçu). A chamada de trabalhos já terminou e estamos muito expectantes com este próximo Dossier Temático, pela pertinência do tema e pela diversidade de olhares.

Boas leituras.